



O seculo 19 é o seculo das luzes, o dia 15 de Novembro é uma irradiação deste seculo.

Fazem hoje 2 annos que o simoum da liberdade sepultou para sempre no Sahara do esquecimento a caravana aventureira do monarchismo odioso; que uma commoção gigantesca convulsionou até os ultimos fundamentos a consciencia asphixiada de um povo agonisante; que uma metamorphose providencial se operou nas cellulas atrophadas do nosso organismo social; que sobre as ruinas carcomidas de um passado luctuoso veio pousar a aguia doirada da Civilisação e do Progresso. Sim, era natural e logico que depois de 7 de Setembro e 13 de Maio viesse 15 de Novembro. Era impossivel que a faisca de 1822 não tivesse como consequencia inevitavel o clarão de 1888 e o incendio de 1889. O primeiro prometteu, o segundo facilitou, o terceiro realisou a obra sublime da restauração da Patria. 7 de Setembro é a sagração de um principio, 13 de Maio a resurreição de um direito, 15 de Novembro a affirmação de uma verdade. Um é a expressão da intelligencia, outro a manifestação do sentimento, o terceiro a propagação da vontade. 7 de Setembro fez um povo nobre, 13 de Maio fez um povo forte, 15 de Novembro fez um povo livre.

Destas 3 conquistas a ultima é incontestavelmente a de maior alcance e maior prestigio. A primeira é o producto da energia de um homem, a segunda o resultado da philantropia de uma mulher, a terceira a consequencia do patriotismo de um povo inteiro.

Brazileiros, estamos em pleno periodo republicano. E' preciso não mentir ás vossas tradicções, não desvirtuar a vossa obra.

A um combate de flores deve seguir-se uma conquista de luz.

A Liberdade á cima de todos os privilegios, a Instrucção á cima de todos os interesses, o Progresso á cima de todas as leis, a Verdade á cima de todos os principios, a Patria á cima de todos os direitos. 15 de Novembro é o epilogo do drama do despotismo, o prologo da epopéa da redempção.

Redacção

SEABRA DE MELLO - FERREIRA VEIGA - JOSÉ VIVEIROS

Editor

AUGUSTO C. WANDERLEY



15 de Novembro!

Depois da noite dos seculos, rasgara-se o veu luctuoso do passado e surgira 15 de Novembro como um sonho de virgem redemptor, em nome de um direito preciso, abençoando os povos em nome da liberdade, harmonisando-os em nome da igualdade, da fraternidade.

O desenvolvimento gradual, harmonico progressivo, tende ao engrandecimento dos povos: — o pensamento surge, se expande e cresce; a verdade e a justiça triumphão e proseguem sempre irmãs; o patriotismo accende n'alma a chamma da fé, o effeito mais sublime da cauza do bem.

Por isso que delatára-se nos arraiaes da patria, um horizonte repleto de luz, rico de glorias, ostentando 15 de Novembro nos fastos de nossa historia;

— Por isso que o pensamento deu-lhe azas, e elle attingira o céu da gloria;

— Por isso que a justiça e a verdade cançadas de ouvir a maldição d'aquelles, cujas cabeças tombarão ao chão de um desprezo cruel para subir ao altar da patria, à consagrar a hostia da liberdade, entoaram hymnos de gloria;

— Por isso que o patriotismo accendera-lhe a mais sublime das epopéas de luz.

Benedicta a aurora redemptora de 15 de Novembro de 1889!

Benedicta a mão protectora que arremeçára ao chão a corôa de rei, para provar que o coração do povo valia muito mais que uma vida de servilismo, que o despotismo valia muito menos que a sua vontade!

Benedicto Silva Jardim, o anjo que nos derramou — «Chispas de luz, Jardins de liberdade,» a bradar com Miguelinho, de lá das regiões etereas: «Muito bem! Muito bem!

FOLHETIM

VIRGEM MYSTERIOSA

Uma tarde o sol morria!

Os corados dragões do poente, franjados e retocados de prateadas sombras, atiravam as louras cabelleiras enxovalhadas de perolas de luz, por sobre o azulado manto dos céos; as aves — estes divinos musicos das melodias das tardes, dedilhavam com o dormitar sonoro do dia, e o crepusculo espiado por scintillantes estrellas, rezava a estrophe viva e sentida do poema da saudade.

E ella inda scismava!

E ella inda tinha occulto o rosto entre as nevadas mãos!

Estava ainda recostada ao arbusto do jardim; ainda seus labios não se entreabriram para fugir uma palavra, um gesto apenas — nem um sorriso, nem um soluço —, nem um ai dolorido, nem um respirar de leve —.

E aquella tarde era como um espelho em

NOVOS ARBORES



Nós te saudamos Brazil, fabulosa Phenix da America do sul! Quando á 15 de Novembro de 1889 rasgaram-se as doiradas brumas do nascente n'uma alvorada de perolas e flores, foi para surgir um novo sol, um sol de ouro — a Republica!

As nossas esperanças vingaram, nossos sonhos realisaram-se, e desde então descortinou-se o véo de nossa independencia apresentando-nos as portentosas deuzas de nossa emancipação — *Liberdade, Igualdade, Fraternidade.*

Cessou, pois, o jugo aviltante de um governo centralizador que tendo tolhido o movimento de nosso Paiz durante longos annos, nos impedia de entrar na posse das amplas liberdades; mas, agora ao surgir desta nova constellação, é de esperar a marcha ascendente do progresso em nossas plagas desde o sul até o norte.

Desappareceu o vergonhoso ser-

que saudosamente se reflectiam as ultimas tardes que a vi.

E aquella tarde o ciciar da brisa desfiava-lhe os cabellos d'ouro com que brincara nos tardes anteriores.

E aquella tarde as flores tambem sorrião, e aquella tarde a virgem tambem scismava!

O jardim era o mesmo, o mesmo o anjo que tinha em imagem, os mesmos os perfumes; o canto da patativa, o mar de boninas, os colybris e as douradas borboletas, — erão os mesmos das tardes passadas.

O mesmo era o mysterio

Quem me faria comprehendel-o?

Todas as tardes a mysteriosa fada . . . todas as tardes scismava, . . . todas as tardes — pensativa, muda, inerte!

No entanto plantava-se-me no coração um raio electrico, e eu me sentia tocado nas fibras d'alma pelos dedos dedilhantes do filho de Venus.

A's noites tinha um só pensamento — aquella virgem! --

Não a conhecia, nunca lhe vi o rosto, nem

vilismo que dominava em nossa gleba.

Hoje que se acha hasteado o pendão republicano em nossa patria, aspiramos um regimen de plena liberdade, porque a Republica não deixará de ser — á Independencia e a Luz, o Progresso e a Ordem.

A REPUBLICA

Este importante e conceituado orgão de nossa imprensa, em sua edição de 7 do corrente, deu-nos o prazer de trasladar em suas columnas alguns periodos de um nosso editorial, elevando-nos com lisongeiras e animadoras phrases a uma altura que estamos bem longe de attingir.

Reconhecidos agradecemos e retribuimos o cortejo ao illustre e denodado collega.



Acaba de ser nomeado praticante da Thesouraria de fazenda de S. Paulo nosso conterraneo e amigo Abdenago Alves, para onde seguio no dia 12 deste mez, afim de entrar

de relance, mas sentia-me attrahido pela força d' aquelle mysterio !

Sabia que amava, mas não sabia a quem... Dir-se-hia uma visão, dir-se-hia uma illusão, julgar-se-hia uma loucura....

Quiz dar por findo aquelle drama de dor, encerrar aquella tragedia de duvida

Aproximei-me d'ella... e o mysterioso élo da paixão aproximou-me inda mais.

Fallei-lhe com inquietação, com a febre de amor que me devorava; suppliquei-lhe amores, narrei-lhe a historia do meu coração apaixonado, e as ancias de meu peito em lavas de amor.

Mas ella era muda, pensativa e queda.... Nem um gesto apenas !

Não accetaria ella as minhas queixosas confissões ?

Não acreditaria que lhe amasse ?

Ah, coração, coração, tu pertencerás a outrem ? !

Fallei-lhe novamente pedindo-lhe perdão por a ter interrompido naquella profunda meditação, confiada talvez ao eleito de sua alma.

no exercicio do respectivo emprego.

Felicitando o amigo lhe desejamos prospera viagem.



Consta-nos que fôra tambem nomeado praticante da importante alfandega de Santos, nosso amigo e conterraneo João Nunes de Moura Soares.

Nossos cumprimentos.



Seguio desta capital no dia 2 do corrente com destino á cidade do Amparo no Estado de S. Paulo, o nosso distincto patricio e amigo Dr. Joaquim Candido da Costa Pereira, onde vai exercer sua profissão de medico.

O Dr. Costa Pereira, moço intelligente e de um tratamento invejavel, saberá, com suas maneiras agradaveis grangear sinceras amizades e fazer bem patente o seu grande talento.



E nada, nem um gesto, o mesmo mutismo, a mesma indiferença ! Nem uma palavra de seus labios, nem um sorriso cheio de vida, nem um olhar apaixonado ! .

Quiz vê-la voltar o rosto, quiz roubar-lhe um olhar, ouvir-lhe uma phrase, e então tentei insultar-lhe o pudor, vê-la corar: tudo me servia, com tantoque se desprendessem suas mãos do rosto, que se descortinasse aquelle mysterio...

Pedi-lhe um beijo... e nada ! não a vi corar, continuava pallida, muda, inerte ! . . .

Sempre o mysterio !...

Ouvi então estredosas gargalhadas que partiam do carramanchão visinho; fiquei cego, doido, desvairado, e neste momento de inquietação e desespero, tomei-a nos braços, cahiram-lhe as mãos do rosto, e eu atirei-lhe um, outro e outro beijo... mas espanto horrivel ! fatalidade tremenda ! :

Em meus braços vi . . . aquella mulher, aquelle idolo que tanto me roubava o pensamento, o anjo de meus sonhos, a fada, a virgem mysteriosa era de borracha !.

EUGENIO DE M.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



Ao nosso distincto amigo e sincero collega Luis Eugenio Ferreira Veiga, por ter completado no dia 13 do corrente suas 18 primaveras, cumprimentam e abraçam seus collegas de

REDACÇÃO



Consoiciaram-se no dia 10 do andante, na cidade de Canguaretama, o cidadão Francisco Pignatario e a axm^a sra. D. Vicencia Marinho, digna irmã dos nossos presados amigos Eufrausino, Felix e Estevão Marinho.

Aos jovens nubentes nossas felicitações.

Festeja-se a excelsa Virgem d'Apresentação, padroeira desta capital desde o dia 11 do corrente, quando teve lugar o elevamento da bandeira. Tem-se seguido as novenas que vão sendo bem concorridas.

Embarcou no dia 12 para a capital federal o nosso patricio cadete João Baptista do R. Montrô.

PAVILHAO PORTUGUEZ



Esta grande e variada companhia gymnastica, depois de haver concluido nesta cidade uma serie de 13 espectaculos, seguiu para a Macahiba deixando seus dilectantes e partidarios submersos em um «encapellado» mar de saudades...

Que na Macahyba seja ella inda melhor succedida, é o que almejamos em prol das jovens artistas freneticamente applaudidas --Rosa Coelho, e Rosita de Almeida-- que aqui inspiraram e desafiram as musas em-

bandeirando e animando os estros de uma pleude de poetas empalmados.

E' do *Ensaio*, periodico que se publica em S. José de Mipibú o seguinte trecho:

«A imprensa do Natal é PORCA em elogios ao "Pavilhão Portuguez"..."»

Pela nossa parte agradecemos ao delicado collega a gentileza de suas expressões.

NOVOS HORISONTES

Um dia no horisonte o sol se debruçando,
Cobria o Santa Cruz, chispando raios mil,
Brilhava luz mais pura, mais santa no Brazil
— O 15 de Novembro as trevas devastando.

E o povo erguia a fronte... e o sol se levantando
Marchava em novo curso, trilhava um novo anil
E partindo os grilhões da Monarchia vil,
Os hymnos entoava no espaço reboando.

Era a hora final, chegado era o momento
De se rasgar o véo espêsso do passado
Fazendo conquistar somente o pensamento;

E as auras beijando o sol q' então se ergueu
Murmuravam singrando o campo eternisa-
--Oh! povo brasileiro, és livre como eu! (do

Eugenio de M.

15 de Novembro!

Mais uma data se romonta hoje (vo,
Ao céu brilhante de um progresso no-
Data que serve p'ra attestar apenas
A Liberdade porq'aspira um povo...

Ha Luz e sombras lhe empanando o brilho,
Ha dubia crença lhe embargando o passo;
O pensamento escravizado estruga...
Fervem crateras no terreno falso.

Quando o sol das redempções
Doira uma data fulgente,
Illuminando um Passado
Que obscurece o Presente . . .
O Futuro receioso,
Estremece duvidoso
De seu progresso nascente,
Natal -- 1891.

Imp. na Typ. Central-- Rua J. de Alencar

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O S A N T E L M O

ORGAM DOS INTERESSES HODIERNOS

Anno I

NATAL, 30 de Novembro de 1891

DO
Instituto Historico

ESTANTE.....

PRATELEIRA.....

NUMERO.....

19

N. 12

PROSPICTO

Publicação bi-semanal.

Assignaturas a 1:000 reis por trimestre pagos adiantadamente.

Redacção

SEABRA DE MELLO - FERREIRA VEIGA - JOSÉ VIVEIROS

Editor

AUGUSTO C. WANDERLEY

O SANTELMO

Natal, 30 de Novembro de 1891

A administração anemica e anti-patriotica do Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca segue-se hoje o governo fecundo e democratico do eminente Marechal Floriano Peixoto. Ao imperio fatidico e luctuoso do absolutismo inconstitucional succede o regimen auspicioso e honesto da legalidade e da justiça.

A' epocha ingrata da descrença e do desengano substitue o periodo honroso da esperança e da Verdade.

Ao fluxo do despotismo e da anarchia oppõe o refluxo da moderação e da ordem.

Sublime transformação! Milagre surpreendente!

A morte do algoz produziu a ressurreição da victima!

Terminou a Egyra dos martyres, começa a cruzada dos bravos.

Os acontecimentos tem tambem a sua logica de ferro. Ha tambem relampagos no cahos. O eclipse da Liberdade tem como consequencia inevitavel a aurora da redempção.

A anesthesia da consciencia prenuncia a convulsão do pensamento.

O estrangulamento das aspirações facilita a expansão do patriotismo. A subtracção da authonomia multiplica o numero dos heroes.

Não se abusa com vantagem da confiança de um povo nobre. Não se ultraja impunemente a dignidade de uma nação briosa.

Não se destróe sem protesto o germen fecundo de uma idéa grandiosa.

Não se viola sem perigo o sanctuario impolluto de uma instituição sagrada. Quem fabrica nuvens, provoca raios. Quem absor-

ve direitos elimina revoltas. Quem fulmina cordeiros resussita aguias.

A indignação é o protesto vivo do soffrimento accumulado. A explosão é o resultado logico da tensão exagerada. Se affecta uma machia temos um cataclismo; se attinge um cerebro temos uma revolução.

O complemento pratico de uma soberania infausta é quasi sempre uma deposição ingloria.

A elevação produziu o deslumbramento, ao deslumbramento seguiu-se a vertigem, á vertigem o desequilibrio, ao desequilibrio o deslocamento, ao deslocamento a queda.

Deodoro cahio e cahio desastradamente, porq' cahio no campo escuro da illegalidade.

Sua queda foi mais que um desastre—foi um suicidio, foi mais que um suicidio—foi uma calcinação. O seu golpe de estado foi a sua mortalha politica, o barão de Lucena—o seu coveiro...

Já era tempo.

Entramos desassombrados na grande avenida da democracia.

A não do Estado singra garbosamente as ondas tranquillias da Liberdade! Floriano Peixoto, o intrepido restaurador, dirige felizmente os destinos de nossa chara patria, isto quer dizer—que já temos uma garantia para nossos direitos, um deffensor para os nossos brios, uma alavanca para o nosso progresso, uma columna para as nossas glorias. Deodoro fez a revolução, Floriano firmou a Republica.

Fazer pôde ser grande, mas aperfeioar é divino. Não ha sol sem raio. Ao lado do busto venerando do soldado heroe, destaca-se o perfil gigantesco do Marinheiro bravo. Custodio de Mello é o complemento de Floriano Peixoto.

Nos paroxismos da lucta regeneradora um presenta o pensamento, o outro a acção. Sim; enquanto o soldado impavido incendiava os animos do povo, o marinheiro audaz accendia as caldeiras dos vasos de guerra.

A' logica da espada veio reunir-se a eloquencia do canhão.

Da combinação destes dous elementos, do concurso destes dous factores resultou esta verdade incontestavel. O renascimento da Patria, a glorificação do povo.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O Santelmo

Dr. Pedro Velho

Acha-se entre nós este distincto democrata legitimo e illustrado chefe do verdadeiro partido republicano do Rio Grande do Norte.

O denodado e infatigavel deffensor das liberdades publicas, depois de ter assumido no congresso federal a mais independente das attitudes, exhibido as provas mais inconcussas de seu patriotismo, demonstrado cabalmente a pujança de seu talento, manifestado a elevação de seus commettimentos, firmado a grandesa de sua coragem civica, apurado a incorruptibilidade de seu inquebrantavel character e provado a legitimidade de suas generosas aspirações, voltou ao seio de sua patria natal onde foi recebido com o testemunho mais palpitante de admiração e reconhecimento por grande numero de amigos e pela maioria sã, impolluta e independente do nosso Estado.

Nada faltou na imponente apothese ao eminente representante.

Tudo que podia significar um triumpho estava reunido nesta festa intima e patriotica da liberdade.

Dir-se-hia que a alma do povo contemplava admirada o immenso condor da democracia norte rio-grandense. Não era um grupo de individuos inconscientes que rendia homenagem ao prestigio de um homem; era um congresso de vontades livres exaltando com todo denodo a dignidade pura de um principio santo.

Só os transfugas e os abyssinios poderiam ficar indifferentes á grandesa desta manifestação, a espontaneidade deste devotamento.

Felicitando o Dr. Pedro Velho cumprimos mais que um dever, adherimos francamente ao regimen da legalidade e da justiça.

—Em companhia do eminente deputado veio o venerando e respeitavel senador coronel José Bernardo de Medeiros a quem igualmente

felicitamos.

Ao contemplar esta illustre dualidade dir-se-hia vêr o cedro inquebrantavel da experiencia amparando o Capitolio da liberdade.

No vapor «Beberibe» que aqui aportou na manhã de 28 deste mez regressou tambem da Capital federal o Dr. A. de Amorim Garcia, deputado ao congresso pelo nosso Estado.

Depois de alguns dias de aprasiavel convivencia entre nós, seguirão hontem no mesmo vapor, com destino á cidade do Assú onde residem, os nossos estimaveis conterraneos e amigos Francisco J. Lins Caldas e João L. Caldas a quem desejamos prosperos ventos e ondas bonanças.

No dia 27 do expirante o Presidente do Estado acompanhado de seu Secretario visitou o Quartel do 34 Batalhão. sendo condignamente recebido pelo distincto commandante e pela briosa officialidade — tão prodiga em actos de delicadesa, como em rasgos de heroismo.



Mais um difoso pár acaba de transpor o portico dourado do templo de Hyminêo.

O capm. João Olympio de Oliveira Mendes offereceu á Exm. Sr^a D. Izabel Leopoldina M. Brandão o seu appoio, o seu futuro e o seu affecto, a Exm^a Sra. D. Izabel L. Moreira Brandão, consagrou ao capitão João Olympio, a sua ternura, a sua fidelidade e a sua dedicação. O governo legalizou e a igreja santificou estes sentimentos. Casarão-se; sejam felizes. — Que a lua de mel de hoje se converta mais tarde em sol de prosperidades.

O Santelmo

Traspassamos para as nossas columnas as lisonjeiras expressões com que nos honrou em resposta á uma nossa modesta, mas sincera felicitação, o illustre representante Dr. Pedro Velho d'Albuquerque M.

"A' sympathica e patriotica redacção d'O Santelmo agradece muito cordialmente a gentilissima lembrança, abraçando-a em nome da Constituição e da Republica. 26—11—91. — Pedro Velho."

Deposição

A nossa capital acaba de ser testemunha de um dos mais solemnes espectáculos, de uma das mais grandiosas manifestações.

O povo sempre amante de suas liberdades, o exercito de suas glorias, a marinha de seus brios, identificados em um só sentimento, impulsionados por um só estímulo dirigirão-se na tarde do dia 28 ao palacio presidencial no intuito de fazer sentir ao governador a necessidade e urgencia de sua destituição.

Foram herculeos, mas improficuos os esforços empregados imprudentemente pelo Dr. Miguel Castro para manter a sua posição e garantir a continuação de seu poder.

E' loucura procurar impedir a queda de um raio ; é absurdo querer obstar a elevação de uma onda.

Os intrepidos campeões da liberdade, compenetrados da sublimidade de sua missão, affrontaram com denodo civico pouco commum todos os perigos que lhes offerecia um governo prenhe de ambições e ávido do poder.

O Dr. M. Castro recebeu a pacifica embaixada de revolver em punho vociferando de uma das janelas de palacio contra a policia, que no heroismo de sua indiferença, resistia á ordem homicida e cruel de espingardear o povo.

Aos arreganhos bellicosos do obstinado governador respondia a heroica commissão com a logica da

moderação e com a eloquencia da ordem.

Durou por algum tempo esta desintelligencia entre a soberania da justiça e a prepotencia do absurdo, até que triumphou finalmente a causa da legalidade, resignando-se o destituído de direito a ficar depositado de facto.

Ao governo demittido succedeu uma junta governativa composta dos cidadãos coronel Lima e Silva, digno commandante do 34, como presidente, e dos Drs. Nascimento Castro e Chaves Filho, expressão legitima de todas as consciencias puras, de todas as vontades livres, triade imponente da democracia, do patriotismo e da dignidade.

A ordem acha-se inalteravel, a confiança restabelecida, o direito garantido e o povo satisfeito.

Ninguém se julgue feliz
Por ter hoje um *bom estado...*
De repente muda o fado,
Ninguém se julgue feliz..
O mundo ás voltas não diz
Do seu gyrar apressado,
Ninguém se julgue feliz
Por ter hoje um *bom estado...*

Por ocasião do regosijo popular na festa de recepção ao inelyto chefe republicano Dr. Pedro Velho, foi distribuido em avulso o seguinte

Soneto

Affrontando do odio as tempestades,
Do governo fugindo ao vaõ fastigio,
Elle arrojou-se altivo no litigio
Fm defesa da Luz, das Liberdades.

Magestoso de amor e de civismo,
Auscultando do povo a consciencia,
Naõ se calou a' voz da prepotencia,
Nem se rendeu a' lei do despotismo.

Era o seu ideal, sua cobiça,
O castigo do vicio que deprime,
O triumpho solemne da justiça.

Venceu ; e nossa patria redemida
Se levanta mais nobre e mais sublime
Nova Phenix das cinzas renascida ! .

Natal, 26 de Novembro—1891

O Santelmo

Ficou assim organizado o Ministerio — Vinte e quatro de Novembro :

Rodrigues Alves — Fazenda.
Antão de Faria -- Agricultura
José Simião -- Guerra
Palleta -- Exterior.
Custodio J. de Mello -- Marinha
José Hygino -- Justiça

Consta que além do Rio Grande do Sul e Rio G. do Norte, depuseram também seus presidentes os Estados — da Bahia, Maranhão, Alagoas e Sergipe.

Depois de algumas horas de detenção no quartel do 34 onde lhe foram dispensadas as commodidades necessarias, seguiu hontem no vapor «Beberibe» para o Ceará o ex-presidente Dr. Miguel J. de A. Castro a quem a patriótica junta governativa resolveu deportar garantindo com essa medida de prudencia a tranquillidade publica e desagravando a dignidade do Estado.

Foram seus companheiros de infortunio o seu secretario e o Dr. Freitas ex-chefe de policia.

Ao despedir-se dos seus amigos o façanhoso deportado promettia proximo regresso, protestando que ainda seria presidente do nosso Estado. — Desaffogos de bordo . . .

E' preciso que o sr. dr. Castro se convença de que o Rio Grande do Norte não é uma patria de servism nem um feudo de prepotencias enfatuadas, e q' o *povinho* a quem pretendeu barbaramente espingardear é bastante nobre, é summamente altivo para repellir com a supremacia do desprezo o despotismo do orgulho.

Não se comprem dedicações com ballas de reвольver.

Acha-se no exercicio da chefia de policia o nosso particular amigo, distincto e denodado patriota Dr. Braz de Mello, que tão saliente attitude assumiu na pugna nobilitante da imprensa em prol das liber-

dades civicas, na dignificação dos brios do nosso Estado.

Foi confiado ao Dr. Brito Guerra o honroso cargo de secretario da junta governativa.

Não podia ser mais feliz a escolha.

Temos profunda convicção de que o illustre representante do povo desempenhará tão dignamente no seio do governo a sua nobre missão, como desempenhou no seio do congresso o seu glorioso mandato. Parabens !



Ao distincto Medico e laureado Poeta Dr. M. Segundo Wanderley e sua Exm. Consorte felicitamos pelo baptisamento da innocente Simirames.

A parca impiedosa no terrivel affan de sua tarefa luctuosa acaba de roubar á humanidade mais uma de suas preciosas parcellas.

José Nabor de Azevêdo Soares foi eliminado do numero dos vivos.

Amigo dedicado, empregado zeloso, pai de familia disvellado, José Nabor deixa na sociedade um vacuo impreenchivel.

Sobre o seu-tumulo uma lagrima de saudade.

Previnimos aos nossos benevolos assignantes que com o presente numero conclue «O Santelmo» seu 2º trimestre. Queiram por tanto satisfazer a importancia das respectivas assignaturas. Sem este contingente não poderemos continuar na publicação que encetamos.

TYP. CENTRAL

PÁGINA MANCHADA